



**RAPOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**

LEGAL SERVICES  
NETWORK

CAAJ – Comissão de Acompanhamento  
dos Auxiliares de Justiça

**Apreensão, administração e venda de  
criptoativos**

[rsa-lp.com](http://rsa-lp.com)



RSA - Advogados



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**

LEGAL SERVICES  
NETWORK

## O que são Criptoativos

## O que são Criptoativos?

---

Os **criptoativos** são representações digitais de ativos ou valores que podem ser transferidos e armazenados tecnologicamente, recorrendo/a tecnologias de registo descentralizado que definem as circunstâncias da sua criação, transmissão e afetação de titularidade através de meios exclusivamente criptográficos sem necessidade de qualquer autoridade central. – a mais conhecida destas DLT's [base de dados digital descentralizada] é a tecnologia blockchain que acaba por ser muito utilizada neste âmbito.



## O que são Criptoativos?

Os criptoativos não são emitidos por um banco central, instituição de crédito ou instituição de moeda eletrónica e podem ser usadas como forma de pagamento numa comunidade que os aceite ou podem ter outras finalidades como a atribuição do direito à utilização de determinados bens e serviços ou a um retorno financeiro.





**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## Diferença entre Criptoativo e Criptomoeda

## Diferença entre Criptoativo e Criptomoeda

---

Em termos gerais, as criptomoedas são semelhantes ao dinheiro, e servem como meio de troca, facilitando as transações comerciais. Mas diferente do euro, dólar, real e outras moedas fiduciárias, elas são totalmente digitais, e não são emitidas por um governo.

As criptomoedas também funcionam como reserva de valor, a exemplo do ouro. Além disso, podem ainda ser usadas como unidade de conta para descrever o valor de bens, serviços e produtos.

Em suma, **toda criptomoeda é um criptoativo, mas nem todo criptoativo é uma criptomoeda.**



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**

LEGAL SERVICES  
NETWORK

## Tipos de Criptoativos

Os criptoativos podem ser classificados em várias categorias, dependendo de sua funcionalidade e propósito. Aqui estão os principais tipos de criptoativos:

### 1. Criptomoedas:

São moedas digitais criadas para funcionar como um meio de troca. Utilizam a criptografia para assegurar transações e controlar a criação de novas unidades.

Exemplos: Bitcoin (BTC), Litecoin (LTC), Monero (XMR).





### 2. Tokens de Utilidade:

São projetados para oferecer acesso a um produto ou serviço específico dentro de uma plataforma. Não representam uma participação em ativos, mas sim direitos de uso.

Exemplos: Basic Attention Token (BAT), usado no navegador Brave; Golem (GNT), usado na plataforma de computação descentralizada Golem.



### 3. Tokens de Segurança:

Representam a propriedade de um ativo subjacente, como ações, títulos ou outros ativos financeiros. São regulados por leis de valores mobiliários.

Exemplos: Tokens emitidos em ofertas de tokens de segurança (STOs), como o tZERO.



### 4. Stablecoins:

São criptoativos projetados para manter um valor estável, geralmente atrelados a ativos reais como moedas fiduciárias (dólar, euro) ou outros ativos de valor estável.

Exemplos: Tether (USDT), USD Coin (USDC), Dai (DAI).



### 5. Tokens Não Fungíveis (NFTs):

Representam a propriedade ou prova de autenticidade de itens únicos, como obras de arte digitais, colecionáveis, imóveis virtuais e outros ativos digitais. Cada NFT é único e não intercambiável.

Exemplos: Obras de arte digitais vendidas no OpenSea, colecionáveis como os CryptoKitties.



### 6. Tokens de Governança:

Permitem que os detentores participem da governança de uma plataforma ou protocolo descentralizado, votando em decisões importantes, como atualizações de software ou alocação de recursos.

Exemplos: Maker (MKR) no protocolo MakerDAO, Uniswap (UNI) na plataforma de troca Uniswap.

### 7. Tokens de Plataforma:

Fornecem a infraestrutura para outras aplicações e serviços baseados em blockchain, permitindo o desenvolvimento de contratos inteligentes e aplicativos descentralizados (dApps).

Exemplos: Ethereum (ETH), que alimenta a plataforma Ethereum; Binance Coin (BNB), usado na Binance Smart Chain.



### **8. Tokens de Recompensa:**

Utilizados para recompensar participantes por suas contribuições ou atividades dentro de uma plataforma ou ecossistema.

Exemplos: Steem (STEEM), usado para recompensar criadores de conteúdo na plataforma Steemit; Basic Attention Token (BAT), que recompensa usuários e criadores de conteúdo no navegador Brave.



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## Impacto dos Criptoativos





**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

# VANTAGENS E ESTRATÉGIA DO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

# MiCA

ESTUDOS SOBRE A  
NOVA REGULAÇÃO  
EUROPEIA DE  
CRIPTOATIVOS

**Coordenação**

João Vieira dos Santos

João Luz Soares

Martinho Lucas Pires

Guilherme Maia



### VANTAGENS E ESTRATÉGIA DO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

#### Vantagens e estratégia do investimento em criptoativos

Descentralização e eliminação de intermediários

Acesso global e inclusão financeira

Transparência e segurança da blockchain

Facilidade de transferências internacionais

Estratégia de investimento (diversificação da carteira)



### VANTAGENS E ESTRATÉGIA DO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

#### ✓ **Descentralização e eliminação de intermediários**

Ao contrário dos sistemas financeiros tradicionais, os **criptoativos** operam numa rede descentralizada baseada em *blockchain*. Esta descentralização permite transações diretas entre indivíduos, sem a necessidade de intermediários como bancos ou instituições financeiras (lógica *peer to peer*, ou “ponto a ponto”).

Esta economia descentralizada, facilitada pela tecnologia *blockchain*, não apenas garante transações seguras e transparentes, mas também impulsiona as finanças descentralizadas (*DeFi*), oferecendo uma gama de serviços financeiros que funcionam autonomamente através de contratos inteligentes.



### VANTAGENS E ESTRATÉGIA DO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

#### ✓ Acesso global e inclusão financeira

Os **criptoativos** têm desempenhado um papel crucial na promoção da **inclusão financeira**, permitindo que indivíduos em todo o mundo participem no comércio internacional e acessem a serviços financeiros sem depender de instituições bancárias tradicionais



### VANTAGENS E ESTRATÉGIA DO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

#### ✓ **Transparência e segurança da *blockchain***

A tecnologia *blockchain* oferece transparência e segurança às transações comerciais, garantindo que as informações sejam imutáveis e protegidas contra fraudes. No entanto, é fundamental notar que a **segurança das carteiras** e a **autenticação de dois fatores (2FA)** são aspectos essenciais para proteger os ativos digitais contra ameaças cibernéticas.



### VANTAGENS E ESTRATÉGIA DO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

#### ✓ **Facilidade de transferências internacionais**

Os **criptoativos** proporcionam uma maneira mais eficiente e económica de realizar transferências internacionais, eliminando a necessidade de intermediários e acelerando o processo de pagamento. No entanto, é importante entender que a gestão de risco, incluindo metas e limites, bem como ordens de *stop-loss*, é crucial para proteger os investidores contra perdas.



### VANTAGENS E ESTRATÉGIA DO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

#### ✓ **Estratégia de investimento (diversificação da carteira)**

A diversificação da carteira é uma estratégia fundamental para reduzir o risco específico ao investir em diferentes tipos de ativos cripto.

No entanto, é essencial entender **que a análise técnica** e **a gestão de risco** são componentes essenciais para tomar decisões informadas sobre compra e venda de **criptoativos**. Além disso, é crucial reconhecer a importância da **formação contínua** para os investidores, pois o mercado de **criptoativos** está em constante evolução.





### VANTAGENS E ESTRATÉGIA DO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

#### Tipos de diversificação

**Diversificação por classe de ativos:** investir em mais do que duas classes de ativos (ações, títulos, *commodities*) para encontrar um equilíbrio entre si.

**Diversificação geográfica:** abrange a alocação de recursos em economias estrangeiras, investindo em mercados desenvolvidos, como os Estados Unidos e a Europa, e mercados emergentes, como Brasil, Índia e China.

**Diversificação entre setores:** aloca recursos de diferentes setores da economia, podendo incluir ativos de tecnologia, saúde, energia, finanças, entre outros



**RAPOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## HODL vs TRADING

### HODL vs TRADING

No mundo dos **criptoativos**, existem vários caminhos que o investidor pode escolher. Os mais conhecidos são o **holding** e o **trading**.

Resumidamente, há quem prefira comprar e manter o que comprou, enquanto que outros preferem vender após comprar.

As práticas do mercado mudam de acordo com fatores como **o perfil** e **os objetivos** de cada investidor. Assim, é possível tanto investir pensando em um retorno mais imediato quanto aplicar para lucrar, usando o tempo a seu favor.

### HODL vs TRADING

Nestes termos, o HODL é uma abordagem baseada no armazenamento de investimentos por um longo período antes da sua venda, tendo por base a premissa de que os mercados aumentam o seu valor com o tempo..

#### **No entanto, não deveria ser HOLD e não HODL?**

É verdade, o termo apropriado é HOLD, porém, a versão com um erro de digitação rapidamente tornou-se popular, ganhando a aceitação por toda a comunidade.



### HODL vs TRADING

O **trading** consiste na compra e venda de criptoativos, com o objetivo de obter lucros. A premissa consiste em aproveitar a volatilidade inerente do mercado de criptomoedas, realizando operações recorrentes que aproveitam as oscilações de preço.

Agora que já sabemos o que é *HOLD* e *trading*, vamos fazer uma comparação entre esses conceitos.

- Enquanto o **holding** é uma forma mais simples e conservadora de investir, o **trading** assume uma tarefa mais complexa, tendo em conta que aproveita a volatilidade do mercado para gerar lucro, exigindo, por isso, mais atenção.
- Além disso, no **holding** os prazos de investimento são bastante longos, ao contrário do **trading**, que tem um carácter mais ágil, pois retém os investimentos por pouco tempo.

### HODL vs TRADING

A dicotomia entre "**HODLing**" (manter um investimento a longo prazo, independentemente das flutuações do mercado) e **trading** (comprar e vender ativos para obter lucros a curto prazo) de fato simplifica excessivamente as estratégias de investimento em criptoativos.

Essa simplificação não só ignora uma gama de estratégias intermédias, mas também desconsidera a importância da análise fundamental na tomada de decisões de investimento.

Além do **HODLing** e do **trading** ativo, existem várias abordagens intermédias que os investidores podem adotar, dependendo dos seus objetivos financeiros, tolerância ao risco e interesse em participar ativamente do mercado.

### ENTRE O HODL E O TRADING - ESTRATÉGIAS INTERMÉDIAS DE INVESTIMENTO

- **Investimento Baseado em Dollar-Cost Averaging (DCA):** esta estratégia envolve investir um valor fixo em criptoativos de forma regular, independentemente do preço do ativo. Isso ajuda a reduzir o impacto da volatilidade do mercado ao longo do tempo;
- **Swing Trading:** Diferentemente do *day trading*, que busca lucrar com as flutuações de preço diárias, o *swing trading* envolve manter posições por um período mais extenso, como semanas ou meses, para aproveitar as tendências de mercado;
- **Investimento Estratégico em DeFi:** investir em projetos de finanças descentralizadas (*DeFi*) pode oferecer retornos através de *staking*, *yield farming* e outras estratégias que geram renda passiva além da simples apreciação do preço do ativo.

### E A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FUNDAMENTAL

A análise fundamental é crucial para entender o valor intrínseco de um **criptoativo** e tomar decisões de investimento informadas (*data driven decisions*). Envolve, entre outros:

- i. o envolvimento e utilização dos conceitos de tecnologia e utilidade, analisando a possível escalabilidade, a necessidade de segurança e casos de uso potenciais;
- ii. a importância da comunidade: avaliando o *know how*, experiência e transparência da equipa de desenvolvimento, bem como o tamanho e o *engagement* da comunidade;
- iii. concorrência e posicionamento de mercado: considerando a posição do criptoativo específico dentro do conceito de mercado mais amplo, incluindo concorrentes e potencial de adoção;
- iv. aspetos regulatórios e legais.



### CONCLUSÃO: ENTRE HODL E TRADING? UMA ESTRATÉGIA DE INFORMAÇÃO

A escolha entre **HODL** e **trading** não abrange a complexidade das estratégias de investimento em criptoativos.

Uma abordagem bem-informada e multifacetada, que inclui a análise fundamental e a consideração de estratégias intermedias, é essencial para navegar com sucesso no mercado de criptoativos.

Investidores que se “armam” com um conhecimento profundo e uma compreensão clara de seus próprios objetivos financeiros podem desenvolver estratégias multifacetadas (e polivalentes) que melhor atendam às suas necessidades e tolerância ao risco.



### **CONCLUSÃO: ENTRE HODL E TRADING? UMA ESTRATÉGIA DE INFORMAÇÃO (E, também) a importância da análise prévia**

A análise técnica é fundamental para os investidores em criptomoedas, pois abrange a avaliação de gráficos de preços e indicadores para tomar decisões informadas e conscientes sobre comprar e/ou vender ativos digitais. Ajuda a identificar tendências de preços em criptomoedas, permitindo que os investidores prevejam se os preços subirão, cairão ou permanecerão estáveis; para além de que também ajuda a determinar os melhores momentos para comprar e vender criptomoedas.

### CONCLUSÃO: ENTRE HODL E TRADING? UMA ESTRATÉGIA DE INFORMAÇÃO

#### Gestão de risco (metas e limites; ordens de stop-loss)

A **gestão de risco** é o processo de identificação, análise e mitigação de riscos para proteger e minimizar o utilizador de possíveis perdas. Uma das formas de gestão do risco consiste na *stop-loss* que é uma ordem de venda antecipada de um ativo quando atinge um certo nível de preço.

**Ou seja**, é uma ordem em que o investidor instrui ao corretor para vender um título quando o seu preço atinge um limite predefinido, pagando uma taxa de corretagem quando a ordem for executada.

### CONCLUSÃO: ENTRE HODL E TRADING? UMA ESTRATÉGIA DE INFORMAÇÃO

#### Gestão de risco (metas e limites; ordens de stop-loss)

Para além disso, existem outras **formas para a proteção do investidor**

Uma delas é a **ordem de lucro**, que permite a definição de um nível de lucro alvo para uma negociação. Ou seja, quando a negociação atinge esse limite, a ordem de lucro é acionada e a negociação é fechada automaticamente para bloquear o lucro.

Outra opção consiste na **alavancagem**, que possibilita o aumento do poder de compra com uma quantidade menor de capital. Promove, portanto, o uso de fundos emprestados para fazer transações a fim de obter maiores lucros.



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## **BULL vs BEAR MARKET**

### BULL vs BEAR MARKET

O **Bull Market** é um mercado em alta por um longo período, sendo comum as ações ou outros ativos subirem mais de 20% de forma a atingir as suas cotações mais altas. .

O nome faz referência ao **ataque touro**, que levanta os seus chifres e impulsiona o oponente para cima simbolizando assim a força do mercado. Originalmente, o conceito era usado para ações, *commodities* e outros ativos tradicionais, mas também possui a mesma aplicação para o mercado de criptomoedas. Este momento provoca uma aceleração da economia e uma consequente diminuição das taxas de desemprego.



### BULL vs BEAR MARKET

Nesta fase de *Bull Market*, existe uma onda de otimismo entre os investidores, quem procurar aproveitar esse movimento para aumentar a rentabilidade do seu portfólio, sendo uma grande oportunidade para investidores que usam a estratégia do **Buy and Hold**.

No entanto, passar por um momento de *Bull Market* não significa necessariamente que o ativo se manterá em alta por tempo indeterminado, sendo possível ocorrer uma baixa no preço por diversos motivos, podendo chegar ao designado **Bear Market**.

### BULL vs BEAR MARKET

Neste sentido, o **Bear Market** é um mercado com tendência de baixa que ocorre quando existe uma queda de mais de 20% após o mercado atingir o seu topo histórico.

Um mercado em baixa é reconhecido pela desaceleração da economia e aumento da taxa de desemprego. A simbologia refere-se ao ataque do urso, que usa as suas garras para golpear para baixo





### BULL vs BEAR MARKET

O **Bear Market** tende geralmente a disseminar uma perda de confiança entre os investidores, podendo provocar turbulência no mercado. Assim, o investidor deve estar atento a estes movimentos.

O comportamento do mercado é afetado pela psicologia dos investidores. Quando o mercado está em alta os investidores ficam mais confiantes para investir em ativos mais arriscados; quando está em baixa, os investidores preferem vender do que comprar, investindo em ativos de menor risco, provocando assim uma menor oferta e queda dos preços.

### BULL vs BEAR MARKET

#### Quadro exemplificativo

	Bull Market	Bear Market
<b>Conceito base</b>	Mercado em alta	Mercado em baixa
<b>Simbolismo</b>	<b>Touro</b>	<b>Urso</b>
<b>Características</b>	Aumento médio de 20% no valor principal índice do mercado por 2 meses ou mais	Queda média de 20% no valor principal índice do mercado por 2 meses ou mais
<b>Causas</b>	Aceleração da economia e diminuição do desemprego	Desaceleração da economia e aumento do desemprego
<b>Sentimento social</b>	Confiança e otimismo	Pessimismo e incerteza
<b>Comportamento social</b>	Procura de ativos de risco mais elevado	Procura de ativos de baixo risco



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## Administração Criptoativos



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## A. Segurança

A administração de criptoativos envolve diversas práticas e estratégias para gerenciar de forma eficaz os ativos digitais, garantindo segurança, eficiência e conformidade regulatória. Constando como os principais aspectos da administração de criptoativos, os seguintes:



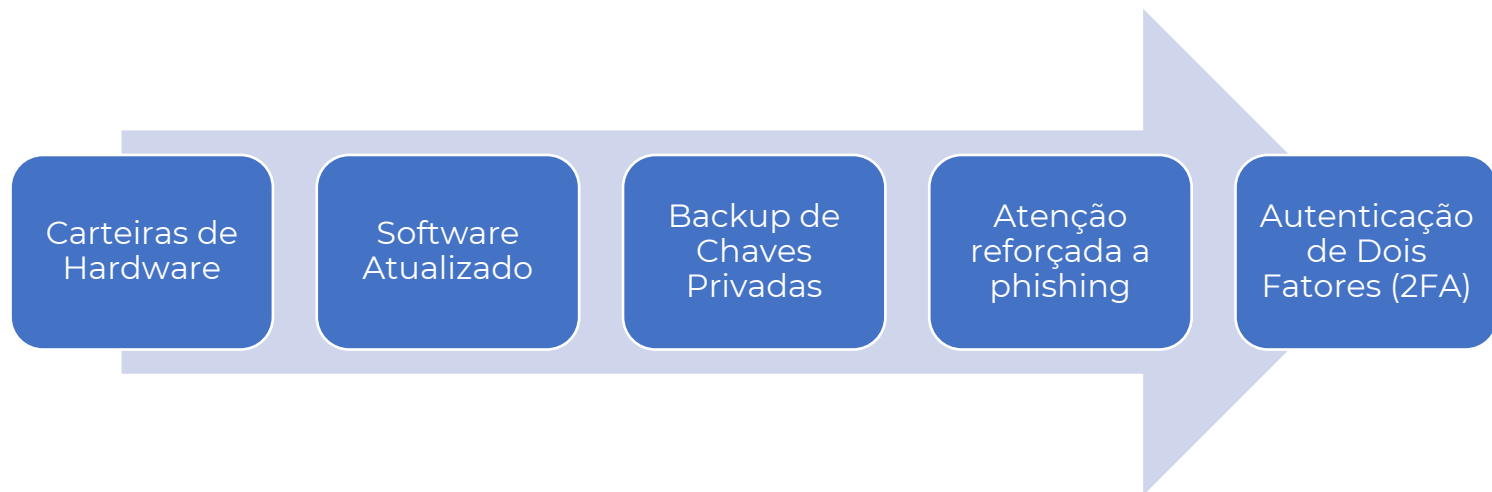
### SEGURANÇA (SEGURANÇA DAS CARTEIRAS; 2FA)

Para evitar ameaças como **phishing**, **hacking**, **roubo de identidade** ou **fraude** entre outros, deve ser adotada uma estratégia de investimento consciente (**risk based approach**, também nesta área dos criptoativos), sendo recomendável tomar certas **medidas preventivas**..



### SEGURANÇA (SEGURANÇA DAS CARTEIRAS; 2FA)

Algumas **medidas comportamentais** que, sendo meramente enunciativas, podem ser essenciais na construção de uma cultura mais alargada de investimento:



### SEGURANÇA (SEGURANÇA DAS CARTEIRAS; 2FA)

- **Carteiras de Hardware:** armazenar as criptomoedas numa só carteira de *hardware offline* é uma das maneiras mais seguras de serem protegidas contra *hackers*, tendo em conta que as chaves privadas se mantêm offline, tornando todos os dados inacessíveis a qualquer tentativa de *hackeamento* online.
- **Software Atualizado:** certificar que as carteiras e os sistemas operacionais estejam sempre atualizados para corrigir vulnerabilidades conhecidas.



### SEGURANÇA (SEGURANÇA DAS CARTEIRAS; 2FA)

- **Backup de Chaves Privadas:** eliminar cópias de segurança das chaves privadas em locais seguros, pois caso se perca o acesso à carteira, essas cópias podem ser necessárias para recuperar os ativos.
- **Atenção reforçada a phishing:** ficar atento a possíveis golpes, suspeitando se alguém pedir uma chave privada por e-mail, texto ou telemóvel e nunca compartilhar a chave nem outras informações pessoais.

### SEGURANÇA (SEGURANÇA DAS CARTEIRAS; 2FA)

— **Autenticação de Dois Fatores (2FA):** forma de criptografia, também conhecida como verificação cruzada, que compara um código que a aplicação irá fornecer com o código esperado. Se os códigos corresponderem, o acesso será concedido; caso contrário, será negado. Ou seja, as criptomoedas serão guardadas com um código de 6 dígitos que muda a cada 30 ou 60 segundos e só está disponível para o investidor.



**Segurança das carteiras digitais** -As carteiras digitais são softwares que dão acesso aos ativos digitais dos utilizadores, ficando armazenados nesse sistema, permitindo a sua movimentação sem a necessidade de intermediários.

Neste sentido, os ativos digitais apenas trocam de endereço na blockchain, sem nunca sair desse banco de dados. Por isso, é importante ter uma carteira de criptomoedas segura, para que este benefício não se transforme num pesadelo. Assim, convém adotar algumas medidas, como as elencadas no capítulo anterior, tais como manter o software atualizado, evitar o *phishing*, evitar cópias de segurança de chaves privadas, entre outros aspetos.

**TIPOS DE CARTEIRAS  
OU WALLET:**

Hot wallet

Cold wallet

Warm wallet



### Os 3 tipos de carteiras ou wallet

— **Hot wallet:** *carteira de criptomoedas online*, ou seja, conectada à internet a todo o tempo, bastando fazer login e colocar a senha para aceder aos criptoativos. Essas senhas ficam sob a responsabilidade do provedor do serviço, que as armazena e que permite ao utilizador o seu acesso. Exemplos: *mobile wallets*, versão em aplicativo para dispositivos móveis (smartphone e tablets) ou *software wallet*, versão para computadores e *notebooks*.



### Os 3 tipos de carteiras ou wallet

- **Cold wallet:** Cold wallets são dispositivos que se conectam à internet apenas durante o uso, oferecendo maior segurança para armazenar criptomoedas. A responsabilidade de guardar as senhas é do usuário, sem intermediários como corretoras ou bancos. Exemplos de cold wallets incluem Ledger e Trezor, que funcionam como cofres cuja combinação é conhecida apenas pelo proprietário.;
- **Warm wallet:** está conectada à internet, mas é possível o download dos softwares, sendo necessário uma senha de 12 dígitos ou números PIN para a sua autenticação.



**RAPOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**

LEGAL SERVICES  
NETWORK

## **B. Diversificação de Portfólio**

**PORTUGAL - ANGOLA - BRASIL - CABO VERDE - MOÇAMBIQUE**

### Diversificação de Portfólio:

Distribuir investimentos em diferentes tipos de criptoativos (criptomoedas, tokens de utilidade, NFTs, etc.) de forma a reduzir riscos.

**5 dicas para diversificação**  
Saiba como diversificar o seu portfólio de investimentos

-  Avalie seu orçamento
-  Defina as porcentagens de acordo com o seu perfil
-  Diversifique dentro de cada grupo
-  Escolha diferentes instituições
-  Siga fazendo novos balanços

yubb.com.br





**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## **C. Compliance e Regulação**

### Compliance e Regulação:

Garantir que as operações estejam em conformidade com as regulamentações locais e internacionais. Isso pode incluir KYC (Conheça Seu Cliente) e AML (Prevenção à Lavagem de Dinheiro).

Em Portugal, a legislação aplicada aos criptoativos tem evoluído para acompanhar o crescimento deste setor e assegurar a conformidade com normas internacionais. A seguir, são destacados os principais aspectos legais e regulamentares relacionados aos criptoativos no país:

### Enquadramento Legal

#### **Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS):**

As autoridades fiscais portuguesas, através da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), declararam que os rendimentos obtidos pela venda de criptomoedas não são tributáveis se resultarem de atividades individuais de investimento. Contudo, se a atividade for considerada uma prática comercial ou profissional, os rendimentos podem ser tributados sob a categoria B (rendimentos empresariais e profissionais).

## Enquadramento Legal

### **2. Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA):**

De acordo com a interpretação do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE), as transações que envolvem criptomoedas não são sujeitas a IVA, equiparando a troca de criptomoedas à troca de moeda tradicional.

### Enquadramento Legal

#### **3. Regime Jurídico da Atividade de Moeda Eletrônica e dos Prestadores de Serviços de Pagamento:**

As criptomoedas não são consideradas moeda eletrônica segundo a legislação portuguesa, e portanto, as entidades que operam exclusivamente com criptoativos não estão sujeitas às mesmas regras das instituições financeiras tradicionais.

### Regulamentação e Supervisão

#### A. Banco de Portugal:

O Banco de Portugal supervisiona a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo (AML/CFT) no contexto dos criptoativos. As entidades que operam com criptoativos, como exchanges e provedores de carteira digital, devem cumprir com as obrigações de AML/CFT, incluindo a implementação de medidas de identificação e diligência dos clientes.

### Regulamentação e Supervisão

#### **B. Lei n.º 83/2017:**

Esta lei estabelece medidas de combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo. As entidades que fornecem serviços de troca entre moedas virtuais e moedas fiduciárias, ou custódia de carteiras digitais, devem cumprir com esta legislação.

### Regulamentação e Supervisão

#### **C. Decreto-Lei n.º 124/2019:**

Estabelece requisitos para as entidades que oferecem serviços de troca de criptomoedas e custódia de carteiras digitais, obrigando-as a registrar-se junto ao Banco de Portugal e a cumprir normas de AML/CFT.



### Considerações Fiscais

#### **Declaração de Criptoativos:**

Embora a venda de criptomoedas por investidores individuais não seja tributada, é recomendável declarar a posse de criptoativos nas declarações fiscais anuais para assegurar transparência e evitar futuros problemas com as autoridades fiscais.

### Considerações Fiscais

#### **Tributação de Empresas:**

Empresas que recebem pagamentos em criptomoedas ou que operam no setor de criptoativos devem contabilizar esses ativos de acordo com as normas contábilísticas vigentes e podem estar sujeitas a impostos sobre o rendimento e IVA, conforme aplicável.

### Perspetivas Futuras

#### **Regulamentação Europeia (MiCA):**

A União Europeia está desenvolvendo o Regulamento sobre Mercados de Criptoativos (MiCA), que visa criar um quadro regulatório harmonizado para os criptoativos em todos os estados-membros. Quando implementado, o MiCA fornecerá uma estrutura mais clara e uniforme para a regulamentação dos criptoativos em Portugal.

#### **Iniciativas Locais:**

Portugal continua a monitorar e adaptar sua legislação e regulamentação para lidar com as evoluções no mercado de criptoativos, buscando um equilíbrio entre inovação e proteção ao consumidor.



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## **D. Análise de Mercado e Gestão de Riscos**

### **Análise de Mercado e Gestão de Riscos**

#### **✓ Monitoramento e Análise de Mercado:**

Utilizar ferramentas de análise para acompanhar o desempenho dos criptoativos e tomar decisões informadas. Isso pode envolver análise técnica, análise fundamentalista e monitoramento de notícias.

#### **✓ Gestão de Riscos:**

Identificar, avaliar e mitigar riscos associados aos criptoativos. Isso inclui volatilidade do mercado, riscos tecnológicos, riscos de segurança e riscos regulatórios.



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## E. Formação Perene

### **Educação e Treinamento:**

O universo do investimento em criptoativos é bastante complexo, exigindo dos investidores um conhecimento aprofundado sobre a temática.

Assim, para quem pretende iniciar deverá perceber *o que são criptomoedas, quais os seus tipos, como investir, quais os riscos associados e que estratégias adotar.*

No entanto, o conhecimento nunca se esgota, pois está sempre em constante mutação. Assim, cada investidor deverá estar permanentemente atualizado. Por isso, é importante frequentar cursos e formações de curta ou longa duração



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## Riscos Associados



**Volatilidade do mercado** -A volatilidade do mercado de criptoativos é alta, indicando grandes variações de preços em curtos períodos. Isso pode resultar em ganhos substanciais, mas também em perdas consideráveis. Os investidores devem estar cientes e preparados para lidar com essa volatilidade.



### POSSÍVEIS FRAUDES E ESQUEMAS PONZI

A natureza descentralizada e a falta de supervisão centralizada das criptomoedas criam um ambiente propício para atividades fraudulentas.

Os investidores devem estar atentos a possíveis fraudes, como *phishing*, clonagem de sites, suporte falso e projetos inexistentes.

Além disso, devem evitar participar em esquemas **Ponzi**, que prometem retornos irrealisticamente altos e representam um alto risco de perda de capital. Estar ciente desses riscos é essencial para proteger os investidores contra possíveis fraudes e perdas financeiras.

### RISCOS TECNOLÓGICOS ASSOCIADOS À TECNOLOGIA *BLOCKCHAIN*

A tecnologia *blockchain* baseia-se na sua capacidade de oferecer segurança, transparência e descentralização.

Não está, ainda assim, isenta de riscos tecnológicos, que podem afetar os usuários e investidores individuais, mas também a estabilidade e confiabilidade dos sistemas baseados em *blockchain* (risco de contaminação sistémico).





### RISCOS TECNOLÓGICOS ASSOCIADOS À TECNOLOGIA *BLOCKCHAIN*

#### Riscos tecnológicos mais significativos da tecnologia blockchain

Vulnerabilidades de Segurança em Contratos Inteligentes

Problemas de Escalabilidade

Riscos de 51% de Ataques

Interoperabilidade entre Blockchains

Privacidade dos Dados

Riscos de Centralização



### RISCOS TECNOLÓGICOS ASSOCIADOS À TECNOLOGIA *BLOCKCHAIN*

#### Riscos tecnológicos mais significativos da tecnologia *blockchain*

- **Vulnerabilidades de Segurança em Contratos Inteligentes:** erros ou falhas em contratos inteligentes podem ser explorados por hackers, resultando em perdas financeiras significativas;
- **Problemas de Escalabilidade:** algumas *blockchains* sofrem com a limitação no número de transações que podem processar por segundo, levando a atrasos e taxas elevadas;
- **Riscos de 51% de Ataques:** se um usuário ou grupo conseguir controlar mais de 50% do poder de mineração de uma *blockchain*, podem manipular transações para seu benefício, destruindo os patamares de descentralização, transparência e segurança;



### RISCOS TECNOLÓGICOS ASSOCIADOS À TECNOLOGIA *BLOCKCHAIN*

#### Riscos tecnológicos mais significativos da tecnologia *blockchain*

- **Interoperabilidade entre Blockchains:** a dificuldade para diferentes blockchains estabelecerem vias de comunicação e realizarem transações entre si pode limitar a utilidade da tecnologia;
- **Privacidade dos Dados:** embora as blockchains se baseiem, também, num conceito de anonimato, as transações podem ser rastreadas, e uma vez que os dados são adicionados na operacionalização da tecnologia referida, eles são quase impossíveis de serem alterados ou removidos;
- **Riscos de Centralização:** apesar da blockchain promover a descentralização, existe o risco de centralização de poder em poucas entidades, seja no poder de mineração, seja no desenvolvimento, seja, ainda, e talvez mais perigoso, na governança.

### RISCOS REGULATÓRIOS ESPECÍFICOS

Os riscos regulatórios associados aos criptoativos variam significativamente de uma jurisdição para outra, refletindo a diversidade de abordagens regulatórias em todo o mundo. Desde a aceitação total até a proibição absoluta, as regulamentações influenciam diretamente a operação, a comercialização e o desenvolvimento de criptoativos em diferentes regiões. Vamos destacar alguns riscos regulatórios específicos em jurisdições-chave:



### RISCOS REGULATÓRIOS ESPECÍFICOS

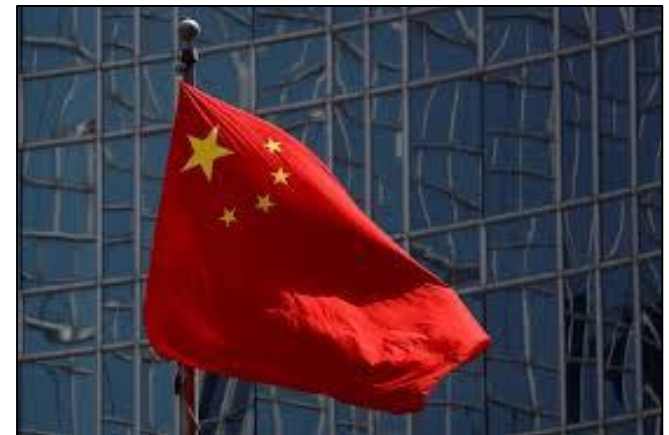
—i) **EUA:** a regulamentação de criptoativos envolve múltiplos órgãos reguladores, incluindo a *Securities and Exchange Commission (SEC)*, a *Commodity Futures Trading Commission (CFTC)* e o *Internal Revenue Service (IRS)*, entre outros. Neste panorama legislativo, os riscos regulatórios surgem, sobretudo, no momento de classificação de criptoativos, na conformidade fiscal, e na regulamentação específica de *ICO's*.





### RISCOS REGULATÓRIOS ESPECÍFICOS

—ii) **CHINA:** a China mantém uma postura rigorosa em relação aos criptoativos, implementando regulamentações restritivas que refletem sua abordagem cautelosa em relação ao setor de criptomoedas. Existe a proibição de transações com criptoativos, proibição de transações com criptoativos, proibição de mineração de criptomoedas e uma aposta na promoção ativa e desenvolvimento do Yuan Digital – uma própria moeda digital emitida pelo Banco Central (CBDC), e que visa melhorar a eficiência do sistema de pagamentos e aumentar o controle do governo sobre a economia digital;



### RISCOS REGULATÓRIOS ESPECÍFICOS

—iii) **INDIA:** a regulamentação de criptoativos é caracterizada por uma combinação de políticas tributárias específicas e uma falta de legislação dedicada que regula diretamente esses ativos. A abordagem do país é marcada por uma visão cautelosa em relação à integração de criptoativos ao sistema financeiro, ao mesmo tempo em que reconhece o seu potencial inovador e económico.



### RISCOS REGULATÓRIOS ESPECÍFICOS

—De salientar, ainda assim, alguns avanços no campo da tributação de criptoativos (os ganhos obtidos com a negociação de Ativos Digitais Virtuais (VDAs) estão sujeitos a uma **taxa de imposto de 30%**, mais um **cess de 4%**. Além disso, desde 1º de julho de 2022, uma Taxa Deduzida na Fonte (TDS) de 1% é aplicada à transferência de VDAs se as transações excederem 50.000 rúpias indianas no mesmo ano fiscal), assim como algumas iniciativas inovadoras ao nível regulatório. Exemplo disso, é a iniciativa *Telangana Web3 Sandbox*, que evidencia o reconhecimento do potencial da tecnologia blockchain pelo governo indiano;



### RISCOS REGULATÓRIOS ESPECÍFICOS

—iv) **UE:** o caminho está a ser trilhado com o **MiCA**. Este visa estabelecer um conjunto harmonizado de regras para a emissão, negociação e uso de criptoativos, *tokens* e *stablecoins* dentro dos países membros. Entre as medidas previstas, está a obrigatoriedade, a partir de 2026, dos provedores de serviços de criptoativos coligirem os nomes dos envolvidos em todas as transações de criptomoedas, independentemente do valor transferido.



### RISCOS REGULATÓRIOS ESPECÍFICOS

—O objetivo principal desta regulamentação é combater fraudes e evasão fiscal, promovendo um ambiente mais seguro para a utilização de criptoativos. Apesar do otimismo cauteloso do setor, especialistas apontam lacunas na legislação, como a falta de menção às finanças descentralizadas (DeFi), ao crescente setor de empréstimos e *staking* de criptomoedas, e a ausência de regras específicas para *tokens* não fungíveis (NFTs).





**RAPOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**

LEGAL SERVICES  
NETWORK

## **CRIMES E FRAUDES NO MUNDO DOS CRIPTOATIVOS**

### CRIMES E FRAUDES NO MUNDO DOS CRIPTOATIVOS

#### **BCFT (Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo)**

O branqueamento de capitais é o processo pelo qual os autores de atividades criminosas encobrem a origem dos bens e rendimentos obtidos ilicitamente, transformando a liquidez dessas atividades em capitais reutilizáveis legalmente, por dissimulação da origem ou do verdadeiro proprietário dos fundos. No ordenamento jurídico português, o branqueamento de capitais constitui um crime, previsto no artigo 368.º-A do Código Penal.



### CRIMES E FRAUDES NO MUNDO DOS CRIPTOATIVOS

#### **BCFT (Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo)**

Já o financiamento do terrorismo constitui o fornecimento, recolha ou detenção (de forma direta ou indireta) de fundos ou bens de qualquer tipo, bem como de produtos ou direitos suscetíveis de ser transformados em fundos, destinados a serem utilizados ou sabendo que podem ser utilizados no planeamento, na preparação ou para a prática dos factos enumerados no artigo 5.º-A da Lei n.º 52/2003, de 22 de agosto, sendo a sua prática punível com pena de prisão de 8 a 15 anos.



### CRIMES E FRAUDES NO MUNDO DOS CRIPTOATIVOS

A prevenção e o combate desta prática criminosa constituem um enorme desafio. Infelizmente, tem aumentado o uso de criptomoedas para o financiamento do terrorismo no mundo, com difícil rastreamento das contas utilizadas para este tipo de fins.

A **Organização das Nações Unidas (ONU)** estima que as criptomoedas respondem por **20% do financiamento do terrorismo no mundo.**

### CRIMES E FRAUDES NO MUNDO DOS CRIPTOATIVOS

Existe igualmente um **risco de branqueamento de capitais**, devido ao anonimato associado aos criptoativos, podendo existir uma ocultação da origem dos fundos investidos. Normalmente, o processo de branqueamento de capitais operacionaliza-se através **de três fases distintas**:

- **Colocação**;
- **Layering** e;
- **Integração**.

### CRIMES E FRAUDES NO MUNDO DOS CRIPTOATIVOS

#### **Esse processo pode usar criptoativos:**

Quando, por exemplo, o agente introduz vantagens de origem ilícita no sistema financeiro através da compra de criptomoedas. Posteriormente, o agente recorre a um processo designado de chain-hopping, realizando trocas entre a criptomoeda original por muitas outras criptomoedas diferentes. Por fim, as várias criptomoedas são convertidas diretamente ou para moedas fiduciárias ou utilizadas na compra direta de bens e serviços.



### FRAUDE E BURLAS NO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

Têm aumentado cada vez mais o número de denúncias de fraudes e burlas relacionadas com o mercado de criptomoedas. Estas denúncias são manifestações de uma atividade criminosa organizada, de grande dimensão, para a qual se alertam as seguintes atividades:

- **Esquemas de investimento de crescimento rápido:** falsa promessa de enriquecimento rápido que pode ser através das redes sociais, páginas web ou de mensagens instantâneas, alegando representar uma certa plataforma, solicitando aos utilizadores que invistam um montante com retornos irrealistas e alegadamente “garantidos”.
- **Phishing:** como já abordado anteriormente, ocorre através de correio eletrónico, mensagens, redes sociais e até chamadas telefónicas. São criadas falsificações de sites e e-mails de empresas que pretendem convencer o utilizador a clicar numa ligação e/ou fornecer as suas credenciais para obter acesso às suas contas e fundos.

### FRAUDE E BURLAS NO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

- **Fraudes no levantamento de ativos:** o burlão alega que não pode levantar ou remeter fundos, pedindo a ajuda da vítima em troca de uma parte dos fundos. O pedido para levantar fundos pode ser real, numa carteira controlada pelo burlão, que até dará à vítima acesso à carteira, alegando que está a ter dificuldades em fazer o levantamento.
- **Rug pulls:** são das burlas mais difíceis de detetar e de construção mais elaborada. Consistem num novo projeto de criptografia, incluindo uma plataforma ou projeto de finanças descentralizadas (*DeFi*) ou, em alguns casos, um projeto *NFT*. À primeira vista, estes projetos podem parecer legítimos, incluindo websites de aspeto profissional.

### FRAUDE E BURLAS NO INVESTIMENTO EM CRIPTOATIVOS

Os burlões começarão a vender o projeto e a aumentar artificialmente o seu preço, utilizando os seus próprios fundos para fazer compras. As vítimas apressam-se a comprar, aumentando assim o preço do ativo associado.

- **Criptojacking:** cibercrime onde o hacker associa o poder de computação de uma vítima insuspeita para minerar secretamente criptomoedas em nome do hacker. Quando os dispositivos são infetados com *malware* de *cryptojacking*, o *script* executa problemas matemáticos complexos nos dispositivos das vítimas sem o seu consentimento ou conhecimento, enviando qualquer criptomoeda extraída para uma carteira digital que o *hacker* controla





**RAPOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**  
SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## IMPACTO DOS CRIPTOATIVOS

---

### ESQUEMAS DE PIRÂMIDE E PUMP AND DUMP

Segundo a **Comissão de Valores Mobiliários (CMVM)**, apenas os analistas credenciados e com certificação podem recomendar ações e outros ativos.

No entanto, num mundo cada vez mais digital, existem diversas pessoas que utilizam a sua posição de *influencer* ou outro estatuto para fazer recomendações sobre esta temática.

O **problema** surge quando tal recomendação tem um propósito maligno.

Neste sentido, e como mencionado anteriormente, o esquema **Pump and Dump** consiste numa prática fraudulenta que acontece quando há uma sobrevalorização no preço de ativos financeiros por meio de informações falsas que são publicadas online, onde se incentiva a compra ou a manutenção de ativos com a ilusão de que se pode ganhar muito dinheiro em pouco tempo.

### ESQUEMAS DE PIRÂMIDE E PUMP AND DUMP

Além disso, a pirâmide financeira assume contornos perigosos no mercado das criptomoedas. A essência de uma pirâmide financeira é atrair cada vez mais pessoas para o negócio.

O dinheiro dos novos investidores vai garantir, por um tempo, os pagamentos dos mais antigos, **por isso são oferecidos lucros altíssimos e irreais.**

O problema é que em algum momento tal esquema se tornará insustentável e a pirâmide entrará em colapso.





### ESQUEMAS DE PIRÂMIDE E PUMP AND DUMP

A pirâmide financeira com criptomoedas é semelhante a outros esquemas de pirâmide, no qual o dinheiro dos investidores mais recentes é usado para pagar os retornos prometidos aos clientes mais antigos.

Para conquistar adeptos, pode-se alegar a multiplicação do investimento inicial em questão de semanas ou meses.

Como o esquema depende da entrada contínua de novos investidores, eventualmente colapsará por falta de ingressantes. Quando tal acontece, a maioria das vítimas terão perdas financeiras significativas.

### USO DE CRIPTOMOEDAS EM ATIVIDADES ILEGAIS

As **atividades ilícitas** com uso de criptomoedas cresceram em 2022, com um volume recorde de US\$ 20,1 bilhões, mas representaram 0,24% do total de transações do setor, segundo um relatório da empresa de inteligência de mercado *Chainalysis*.

Os criminosos podem usar as criptomoedas para atividades ilegais, mas que poderão ser rastreados, tal como aconteceu no governo de Israel que procedeu ao bloqueio de diversas contas que seriam ligadas a membros do grupo Hamas para a captação de recursos e utilização no financiamento das suas atividades.

O Hamas e outros grupos terroristas usaram o *Facebook* e o *X*, anteriormente conhecido como *Twitter*, para publicar os seus endereços de carteiras criptográficas e dizer às pessoas como doar

### USO DE CRIPTOMOEDAS EM ATIVIDADES ILEGAIS

Na **lavagem de dinheiro**, insere-se o criptoativo na economia, de modo a movimentá-los através de uma conversão em dinheiro ilícito, ou constituindo este produto do crime, objetivando desvinculá-lo da sua origem ilícita.

Por fim, perspectiva-se o **reingresso dos valores na economia formal**, sem que haja aparência da sua origem ilícita, de forma que o criminoso possa usufruir da vantagem obtida de forma ilícita como se fosse lícita.

O reingresso pode ser por troca de criptoativos por moedas estatais através das *exchange* ou pela aquisição direta de produtos, bens ou serviços no quais são aceites o pagamento com criptoativos

### TECNOLOGIAS DE RASTREAMENTO

O desenvolvimento e a utilização de tecnologias de rastreamento de criptomoedas por autoridades regulatórias e organizações de combate ao crime são cruciais na luta contra a utilização ilícita de criptoativos.

Ferramentas de análise forense em blockchain e de rastreamento de ativos cripto/crimes são essenciais para investigar atividades criminosas como **fraude, branqueamento de capitais e transações ilícitas** na indústria de criptomoedas.

A natureza descentralizada e imutável do blockchain, embora traga vantagens para transações financeiras, também se torna um terreno propício para atividades ilegais

### TECNOLOGIAS DE RASTREAMENTO

Técnicas avançadas de análise, como o **agrupamento de transações** e **mapeamento de entidades**, são usadas para identificar carteiras relacionadas controladas por uma entidade comum.

Isto permite aos investigadores visualizar o fluxo de transações entre entidades identificadas e revelar ligações com carteiras desconhecidas que provavelmente pertencem à mesma entidade.

Além disso, a corroboração de informações de fontes de inteligência aberta (*OSINT*), como fóruns e perfis de redes sociais, ajuda a confirmar atribuições e conectar atividades em blockchain a entidades do mundo real.

### DESAFIOS PARA AS AGÊNCIAS DE FISCALIZAÇÃO

Apesar do potencial das ferramentas de análise em blockchain, as agências de fiscalização enfrentam vários desafios ao utilizá-las, tais como:

- a) Disparidades regulatórias e de conformidade;
- b) Obstacularização de transações e anonimato;
- c) Natureza global e descentralizada do blockchain,
- d) Complexidade técnica e preocupações com a privacidade.

**Nota:** Estes desafios destacam a necessidade de um investimento contínuo em formação e recursos para as agências de fiscalização, bem como colaboração entre diferentes jurisdições.



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**

LEGAL SERVICES  
NETWORK

## Aprensão de Criptoativos

A **apreensão de criptoativos** refere-se ao processo pelo qual autoridades legais ou regulatórias confiscam criptoativos como parte de investigações ou ações judiciais. Esse processo pode ocorrer por diversos motivos, incluindo suspeitas de atividades ilícitas, como lavagem de dinheiro, fraude, evasão fiscal, tráfico de drogas ou financiamento do terrorismo. A apreensão de criptoativos envolve várias etapas e considerações legais e técnicas. Aqui estão os principais aspectos:



### Motivos para a Apreensão:

- ✓ Envolvimento em atividades ilegais.
- ✓ Falta de conformidade com regulamentações financeiras.
- ✓ Investigações criminais ou civis que envolvem criptoativos.





**RAOSO SUTIL  
& ASSOCIADOS**  
SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## Apreensão de Criptoativos

---

### Processo de Apreensão:

- ✓ **Identificação:** As autoridades precisam identificar e rastrear os criptoativos suspeitos. Isso pode envolver a análise de transações na blockchain e o uso de ferramentas de análise forense.
- ✓ **Congelamento:** Uma vez identificados, os criptoativos podem ser congelados para impedir que sejam movidos ou transferidos. Isso geralmente envolve instruções às exchanges de criptomoedas para bloquear as contas associadas.
- ✓ **Confisco:** O confisco real dos criptoativos pode exigir acesso às chaves privadas. Isso pode ser obtido através de mandados de busca, cooperação com exchanges ou outras medidas legais.

### Desafios na Apreensão:

- ✓ **Anonimato e Privacidade:** Algumas criptomoedas, como Monero ou Zcash, oferecem níveis elevados de anonimato, dificultando a rastreabilidade.
- ✓ **Descentralização:** Criptoativos armazenados em carteiras offline ou cold wallets são difíceis de acessar sem as chaves privadas.
- ✓ **Complexidade Técnica:** As autoridades precisam de conhecimentos técnicos para manejar a apreensão e o armazenamento seguro dos criptoativos.

### Armazenamento Seguro:

Após a apreensão, os criptoativos devem ser armazenados de maneira segura para evitar perda ou roubo. Isso geralmente envolve o uso de cold wallets ou outras soluções de armazenamento seguro controladas pelas autoridades.



### **Disposição dos Criptoativos Apreendidos:**

Os criptoativos apreendidos podem ser leiloados, vendidos ou usados como evidência em processos judiciais. A disposição final geralmente é determinada por decisões judiciais.

### **Cooperação Internacional:**

Devido à natureza global das criptomoedas, a apreensão pode envolver a cooperação entre várias jurisdições. Organizações internacionais e acordos de assistência mútua podem facilitar essa cooperação.

### Exemplos de Casos de Apreensão:

- ✓ **Operação Darknet:** Autoridades ao redor do mundo têm apreendido criptoativos em operações contra mercados ilegais na darknet.
- ✓ **Caso Silk Road:** Um dos casos mais conhecidos, onde o FBI apreendeu milhares de Bitcoins associados ao mercado ilegal Silk Road.

A apreensão de criptoativos é um campo em evolução, com desafios contínuos à medida que as tecnologias e as estratégias dos criminosos também evoluem. As autoridades precisam estar constantemente atualizadas e equipadas para lidar com as complexidades dos criptoativos.



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

## QUAL O FUTURO PÓS HALVING ?

## QUAL O FUTURO PÓS *HALVING*?

---

O último **halving da bitcoin aconteceu a 20 abril deste ano** e caracteriza-se por: ser um evento que corta a emissão da bitcoin pela metade a cada quatro anos, sendo assim um momento bastante aguardado no mundo dos criptoativos.

O *halving* é uma atualização programada no código imutável da Bitcoin, incluída por *Satoshi Nakamoto*, sendo uma forma de controlar a inflação e limitar o fornecimento da moeda digital.

Ou seja, a **cada 4 anos, a quantidade de bitcoins gerados a cada 10 minutos cai 50%**, o que resulta normalmente no aumento exponencial do preço do BTC (tal como aconteceu em 2012, 2016 e 2020).



## QUAL O FUTURO PÓS *HALVING*?

O *halving* pode desequilibrar a oferta e a demanda pela bitcoin num espaço curto de tempo, levando a movimentos bruscos de preços. Tal faz com que o ativo se torne ainda mais escasso e potencialmente valioso ao longo do tempo.

Portanto, este evento pode assumir os seguintes impactos:

— **Volatilidade:** a redução da oferta de Bitcoin pode levar a um aumento na volatilidade dos preços. Os investidores podem tentar antecipar as mudanças de preço resultantes do *halving*, ajustando as suas estratégias.



## QUAL O FUTURO PÓS HALVING?

---

- **Estratégias:** o halving influencia o comportamento de longo prazo dos investidores. Sabendo que a oferta de Bitcoin se tornará mais escassa, muitos podem optar por manter as suas posições, esperando uma valorização ao longo do tempo.
- **Capitalização:** com um possível aumento exponencial de preços, as pessoas que não estão ligadas ao mercado de criptomoedas podem ficar agora interessadas. A atração pode intensificar a adoção da Bitcoin e fomentar ainda mais a evolução do mercado de moedas digitais.
- **Consciencialização:** as pessoas que não estão tão familiarizadas com o tema irão procurar mais conhecimento, o que contribui para uma educação financeira diferente.

## QUAL O FUTURO PÓS *HALVING*?

---

Para analisar sobre o futuro, teremos de analisar o passado para uma melhor compreensão deste fenómeno.

- O **primeiro halving em 2012** foi crucial para perceber a reação do mercado a este evento e o preço da bitcoin começou a subir logo após o evento.
- No **segundo halving, em 2016**, o BTC caiu 10%, mas passado pouco tempo recuperou, tendo a bitcoin mostrado uma valorização de 284%.
- Já no **terceiro halving em 2020**, rececionou-se uma resposta positiva do ativo, que após um ano registou mais de 500% de valorização.

## QUAL O FUTURO PÓS HALVING?

---

Com o **halving de 2024**, o mercado das criptomoedas ficará então mais volátil.

O analista *Rekt Capital* analisou as "*5 Fases do Halving do Bitcoin*", baseando-se na ação histórica do preço para explicar o que ele espera que aconteça nos dias antes e depois do próximo *halving* do Bitcoin.

### **As fases incluem:**

- a) o período pré-halving;
- b) o rali pré-halving;
- c) a retração pré-halving;
- d) a reacumulação e;
- e) a "tendência de alta parabólica" como a fase final, onde o preço do BTC cresce exponencialmente, alcançando novas máximas históricas.

## QUAL O FUTURO PÓS *HALVING*?

---

O **preço do BTC** pode estar a caminho da cobiçada marca de US\$ 100.000, especialmente após superar a sua máxima histórica de 2021 antes do *halving*.

Para *Brant*, se o ritmo da tendência de alta após abril de 2024 for semelhante ao da tendência de alta desde a mínima de novembro de 2022, então o pico em outubro de 2025 poderia estar por volta de US\$ 150.000.

No entanto, os avanços *pós-halving* durante os ciclos de alta anteriores foram muito mais acentuados do que os avanços *pré-halving*.

### **Cenários possíveis:**

Após alguns meses depois do *halving*, a maioria dos grandes mineradores terão já feito os upgrades necessários nos seus equipamentos para se manterem economicamente sustentáveis. Deste modo, os mineradores menores poderão ser facilmente eliminados devido à obsolescência dos seus equipamentos.

O preço da bitcoin pode cair após o *halving* até a criptomoeda encontrar um novo equilíbrio de custo de produção e demanda de mercado.

### **Cenários possíveis:**

O *halving*, por definição, dobra o custo de produção existente de cada minerador. Quando os mineradores estão sujeitos a preços de bitcoin abaixo dos níveis de custo de produção, são forçados a vender. Assim, existe uma pressão de venda dos mineradores em geral, a curto e médio prazo, e queda do preço da bitcoin até a criptomoeda encontrar um novo equilíbrio.



**RAOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**  
LEGAL SERVICES  
NETWORK

**MUITO  
OBRIGADO**

JOÃO LUZ SOARES





**RAPOSO SUBTIL  
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
Law Firm

**REDE DE SERVIÇOS  
DE ADVOCACIA**

LEGAL SERVICES  
NETWORK

[rsa-lp.com](http://rsa-lp.com)



# Contactos

## LISBOA SEDE

Rua Bernardo Lima 3 | 1150-074 Lisboa

T. +351 213 566 400

F. +351 213 566 488

E-mail. [geral@rsa-lp.com](mailto:geral@rsa-lp.com)

## NORTE/PORTO

Avenida da Boavista, 856 | 4100-112 Porto

T. +351 223 229 866

F. +351 220 993 862

E-mail. [porto@rsa-lp.com](mailto:porto@rsa-lp.com)

**LISBOA** Em parceria com  
Manteigas Martins & Associados

T. +351 211 546 450

E-mail. [rita.martins@manteigasmartins-advogados.pt](mailto:rita.martins@manteigasmartins-advogados.pt)

**ALGARVE** Em parceria com

FAR Advogados

T. +351 289 098 318

F. +351 289 094 641

E-mail. [algarve@rsa-lp.com](mailto:algarve@rsa-lp.com)

**MADEIRA** Em parceria com

J. Oscar Fernandes, Marco Fernandes  
e Paula Margarido Advogados

T. +351 291 223 306

F. +351 291 225 364

E-mail. [madeira@rsa-lp.com](mailto:madeira@rsa-lp.com)

## ANGOLA

AV&A | Sociedade de Advogados RL

T. +244 222 743 350

T. e F. +244 222 015 925

E-mail. [angola@rsa-lp.com](mailto:angola@rsa-lp.com)

**MOÇAMBIQUE** Em parceria com

CF&A | Sociedade de Advogados

T. +258 845 040 000

E-mail. [mocambique@rsa-lp.com](mailto:mocambique@rsa-lp.com)

**CABO VERDE** Em parceria com

CMA – Carla Monteiro & Associados,  
Sociedade de Advogados, RL

T. +2382422510

F. +238 2422550

E-mail. [caboverde@rsa-lp.com](mailto:caboverde@rsa-lp.com)

**GUINÉ-BISSAU** Em parceria com

QUID JURIS

E-mail. [guinebissau@rsa-lp.com](mailto:guinebissau@rsa-lp.com)

**TOLEDO** Em parceria com Gestiuiris

T. +34 651 87 34 19

F. +34 925 25 86 16

E-mail. [cesargarcia@rsa-lp.com](mailto:cesargarcia@rsa-lp.com)

**MADRID** Em parceria com Ilocad SL

T. +34 914 34 34 45

E-mail. [oficina@ilocad.info](mailto:oficina@ilocad.info)

**MADRID** Em parceria com LABE Abogados

T. +34 913 149 016

E-mail. [info@labeabogados.com](mailto:info@labeabogados.com)

**PARIS** Em parceria com CK ADVOGADOS

T. (+33) (0)1 46 33 96 38

F. (+33) (0)9 55 99 90 81

E-mail. [karine@ckavocat.com](mailto:karine@ckavocat.com)

**BRASIL** Em parceria com Marcelo Tostes Advogados

T. +55 (31) 2538-7550 / (31) 4501-4100

E-mail. [contato@mtostes.com.br](mailto:contato@mtostes.com.br)

Se é importante para si,  
é muito importante para nós